

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 327 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mercado de trabalho formal cearense registrou sexto saldo positivo no ano de 2026.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a junho de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em junho de 2026, um total de 60.372 admissões e 55.081 demissões, resultando em mais um saldo positivo de empregos formais com carteira assinada de 5.291 vagas, composto por homens (+2.876 vagas) e mulheres (+2.415 vagas).

Destaca-se que esse desempenho foi melhor que nos meses de janeiro (+762 vagas); fevereiro (+4.688 vagas); abril (+3.508 vagas); e maio (+3.719 vagas) de 2026. Nota-se que o saldo positivo observado em junho de 2026 foi inferior ao observado nos meses de junho de 2024 (+7.563 vagas) e junho de 2025 (+7.326 vagas). Com isso, o saldo acumulado no ano de empregos celetistas até junho de 2026 foi de 24.531 vagas, inferior ao saldo acumulado até junho de 2024 (+31.805 vagas) e inferior ao saldo acumulado até junho de 2025 (+25.707 vagas), resultando num estoque de empregos formais celetistas acumulado até junho de 2026 de 1.399.159 vínculos no Ceará, de 8.038.385 vínculos no Nordeste e de 48.032.308 vínculos no Brasil.

O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para junho de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas quatro registraram saldos positivos de empregos, serviços (+3.264 vagas); construção (+1.374 vagas); comércio (+685 vagas); e

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

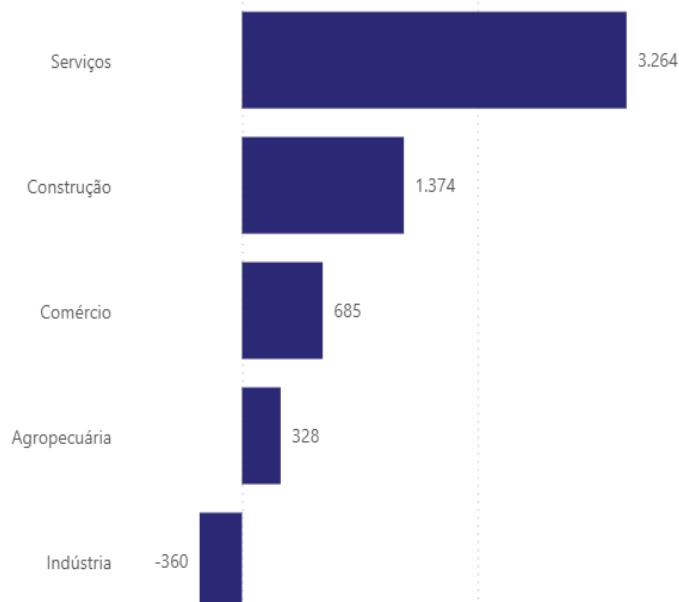
23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 327 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026

agropecuária (+328 vagas). Por outro lado, a indústria (-360 vagas) apresentou saldo negativo de empregos formais com carteira assinada no mesmo período.

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – junho de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 03/08/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada das atividades. Nota-se que três das quatro atividades da indústria registraram saldos negativos no mês: indústria de transformação (-218 vagas); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-158 vagas); e indústria extrativa (-16 vagas). Por outro lado, eletricidade e gás registrou saldo positivo de 32 vagas.

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – junho de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
▣ Agropecuária	1.170	842	328	21,9	27.313	1,22%
▣ Indústria	9.683	10.043	-360	25,2	284.693	-0,13%
▣ Indústria geral	9.683	10.043	-360	25,2	284.693	-0,13%
▣ Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	524	682	-158	17,6	17.782	-0,88%
▣ Eletricidade e Gás	58	26	32	132,6	3.989	0,81%
▣ Indústrias de Transformação	9.011	9.229	-218	25,6	258.520	-0,08%
▣ Indústrias Extrativas	90	106	-16	18,4	4.402	-0,36%
▣ Construção	7.663	6.289	1.374	11,6	97.826	1,42%
▣ Comércio	12.278	11.593	685	20,1	287.208	0,24%
▣ Serviços	29.578	26.314	3.264	20,3	702.114	0,47%
▣ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.849	3.782	1.067	26,9	177.240	0,61%
▣ Alojamento e alimentação	3.445	2.934	511	13,3	59.730	0,86%
▣ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	17.056	15.642	1.414	19,8	362.774	0,39%
▣ Outros serviços	2.024	1.745	279	19,2	47.036	0,60%
▣ Serviços domésticos	1	0	1		20	5,26%
▣ Transporte, armazenagem e correio	2.203	2.211	-8	22,3	55.314	-0,01%
▣ Não Identificado					5	
Total	60.372	55.081	5.291	20,2	1.399.159	0,38%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 03/08/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 327 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que mais geraram empregos foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.414 vagas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+1.067 vagas); alojamento e alimentação (+511 vagas); outros serviços (+279 vagas); e serviços domésticos (+1 vaga). Por outro lado, a atividade de transporte, armazenagem e correios (-8 vagas) registrou saldo negativo de vagas. Nota-se que a maior taxa de rotatividade ocorreu na atividade da construção cujo tempo médio de emprego foi de apenas 11,6 meses (menos de 1 ano), indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em junho de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo em junho de 145.161 vagas, inferior ao montante observado em fevereiro (+268.050 vagas) e março (+228.950 vagas), mas superior ao registrado nos meses de janeiro (+117.829 vagas); abril (+79.832 vagas); e maio (+81.823 vagas).

A região que mais gerou empregos formais em junho de 2026 foi a região Sudeste (+70.383 vagas), seguida pela região Nordeste (+34.433 vagas); Centro-Oeste (+19.617 vagas); Sul (+10.453 vagas); e Norte (-9.633 vagas). Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: São Paulo (+34.981 vagas); Minas Gerais (+20.805 vagas) e Rio de Janeiro (+16.856 vagas). O estado do Ceará com saldo positivo de 5.291 vagas ocupou a 9ª posição nacional e a 3ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Bahia (+8.985 vagas) e Pernambuco (+6.162 vagas), superando os estados do Maranhão (+4.948 vagas); e Piauí (+3.023 vagas) na região Nordeste.

Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – junho de 2026

Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Sudeste	1.146.462	1.076.079	70.383	18,6	24.464.123	0,29%
☐ São Paulo	708.483	673.502	34.981	18,5	14.691.887	0,24%
☐ Minas Gerais	239.167	218.362	20.805	17,9	4.968.303	0,42%
☐ Rio de Janeiro	150.285	133.429	16.856	21,7	3.863.550	0,44%
☐ Espírito Santo	48.527	50.786	-2.259	14,7	940.383	-0,24%
Nordeste	317.000	282.567	34.433	20,9	8.038.385	0,43%
☐ Bahia	87.327	78.342	8.985	20,4	2.193.848	0,41%
☐ Pernambuco	57.893	51.731	6.162	21,2	1.535.055	0,40%
☐ Ceará	60.372	55.081	5.291	20,2	1.399.159	0,38%
☐ Maranhão	25.756	20.808	4.948	21,5	646.650	0,77%
☐ Piauí	15.306	12.283	3.023	21,2	380.009	0,80%
☐ Alagoas	16.539	13.766	2.773	20,8	445.302	0,63%
☐ Paraíba	21.796	19.431	2.365	19,2	555.776	0,43%
☐ Sergipe	12.427	11.828	599	29,0	351.982	0,17%
☐ Rio Grande do Norte	19.584	19.297	287	20,9	530.604	0,05%
Centro-Oeste	216.690	197.073	19.617	15,8	4.315.528	0,46%
☐ Mato Grosso	58.747	50.489	8.258	14,7	979.211	0,85%
☐ Distrito Federal	42.184	36.680	5.504	18,1	1.067.206	0,52%
☐ Goiás	81.728	77.948	3.780	15,6	1.585.691	0,24%
☐ Mato Grosso do Sul	34.031	31.956	2.075	15,4	683.420	0,30%
Sul	428.425	417.972	10.453	17,1	8.779.978	0,12%
☐ Paraná	167.080	158.597	8.483	16,8	3.300.312	0,26%
☐ Rio Grande do Sul	124.347	123.185	1.162	18,8	2.842.828	0,04%
☐ Santa Catarina	136.998	136.190	808	15,9	2.636.838	0,03%
Norte	110.395	100.762	9.633	17,9	2.428.971	0,40%
☐ Pará	43.841	39.451	4.390	19,9	1.013.845	0,43%
☐ Amazonas	25.975	22.999	2.976	16,2	575.359	0,52%
☐ Amapá	5.312	4.201	1.111	18,0	108.086	1,04%
☐ Acre	5.298	4.318	980	18,5	112.406	0,88%
☐ Roraima	4.348	4.145	203	14,6	85.863	0,24%
☐ Rondônia	14.515	14.407	108	17,0	299.767	0,04%
☐ Tocantins	11.106	11.241	-135	16,3	233.645	-0,06%
Não identificado	1.159	517	642	8,0	5.323	13,72%
Total	2.220.131	2.074.970	145.161	18,3	48.032.308	0,30%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 03/08/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

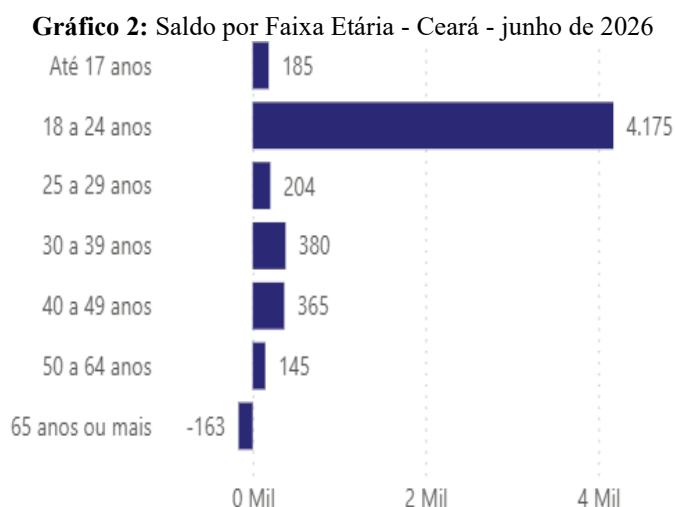
23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 327 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

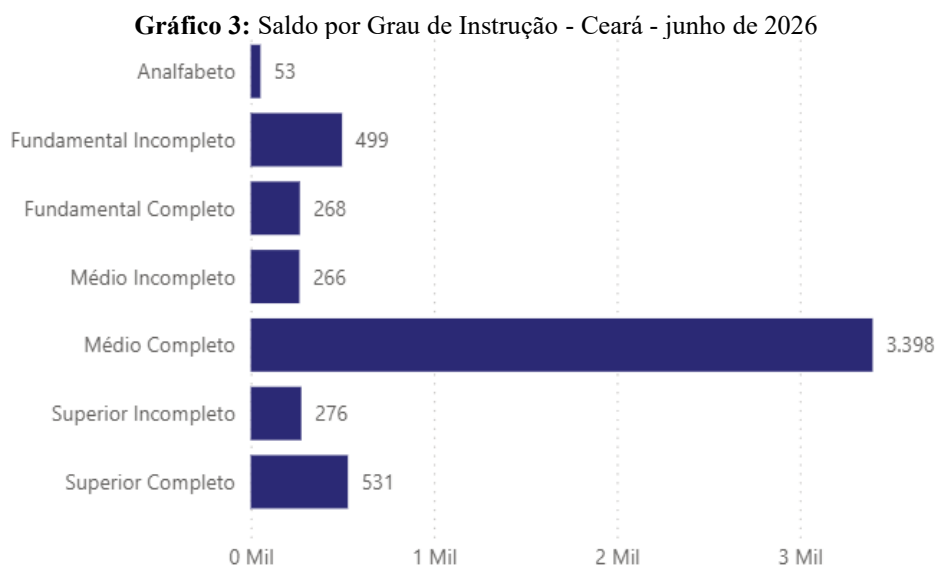
O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de junho de 2026. Nota-se que a faixa etária onde mais se criou vagas no mercado de trabalho formal cearense foi de 18 a 24 anos (+4.175 vagas), seguida pelas faixas etárias de 30 a 39 anos (+380 vagas) e 40 a 49 anos (+365 vagas). Por outro lado, a única faixa etária que destruiu vagas foi de 65 anos ou mais (-163 vagas).



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 03/08/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de junho de 2026. Das sete faixas analisadas, todas registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+3.398 vagas) e superior completo (+531 vagas).



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados: 03/08/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 327 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo sexto mês consecutivo no ano de 2026 com junho criando um total de 5.291 vagas, ainda registrando certa piora na comparação com o mesmo mês do ano passado quando foram geradas 7.326 vagas. Com esse resultado, o Ceará ocupou a nona posição nacional e a terceira colocação dentro da região Nordeste no processo de geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada, acumulando um saldo de empregos celetistas até junho de 2026 de 24.531 vagas, o que resultou num estoque de empregos formais celetistas acumulado até o referido mês de 1.399.159 vínculos no Ceará de 8.038.385 vínculos no Nordeste e de 48.032.308 vínculos no Brasil.

Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 3.264 vagas geradas no citado mês, seguido pela construção que registrou saldo positivo de 1.374 vagas. Dentro do grupo de serviços destacou-se a atividade de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com 1.414 vagas criadas, seguido pela administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que gerou 1.067 vagas no mesmo período. No grupo da indústria destacou-se a atividade de eletricidade e gás que criou 32 vagas em junho de 2026. A indústria de transformação e água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e extrativa apresentaram saldos negativos no mês.

Na análise dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a segunda que mais gerou empregos formais com 34.433 vagas, superando as vagas criadas pelas regiões Centro-Oeste, Sul e Norte. O estado do Ceará com saldo positivo de 5.291 vagas ocupou a 9ª posição nacional e a 3ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Bahia e Pernambuco, mas superando os estados do Maranhão e Piauí dentro da região Nordeste.

Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que cinco das sete faixas analisadas geraram empregos com destaque para faixa de 18 a 24 anos que gerou mais 4,1 mil vagas no mês. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou novamente por conta do ensino médio completo que gerou quase 3,4 mil vagas, seguido pelo ensino superior completo com 531 vagas.

Em suma, o estado do Ceará vem mantendo um bom ritmo de geração de empregos formais com carteira assinada ao longo do ano, com nítida melhora nos últimos três meses do semestre. Contudo, nota-se uma certa desaceleração na comparação com o mesmo mês dos últimos dois anos. Além disso, o saldo acumulado do ano até junho de 2026 de 24.531 vagas ficou também abaixo da marca observada no mesmo período do ano passado 25.707 vagas revelando uma certa desaceleração na geração de vagas no período. Os empregos gerados no referido mês foram especialmente de homens, jovens, com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos demais estados da região Nordeste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

23



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 327 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 327 – Agosto/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Saldo de Empregos Formais Cearense em Junho de 2026.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)